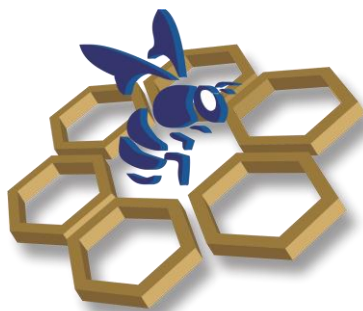


MANDAGUAÇU
GOVERNANDO COM O POVO
GESTÃO - 2017 / 2020



MANDAGUAÇU
GOVERNANDO COM O POVO
GESTÃO - 2017 / 2020

Programação Anual de Saúde – PAS 2021

Prefeito Municipal de Mandaguacu – Mauricio Aparecido da Silva
Rua Bernardino Bogo,
(44) 3245-8400
adm@mandaguacu.pr.gov.br ,

Secretária Municipal de Saúde – Francielli Martins de Lima Dário
Rua Benicio Moreira Niza, 114
(44) 3245-2997
sms@mandaguacu.pr.gov.br

Presidente do Conselho Municipal de Saúde – Elias Estevan de Souza
Rua 7 de setembro, 713 (Galeria Ravena sala 05)
(44) 3245-5210 9956-7327
mandaguacu.conselho.saude@hotmail.com

**Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em
Resolução**



APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Saúde é o instrumento que apresenta as propostas e ações em saúde a serem realizadas no correspondente ano. As propostas pactuadas para 2021 foram elaboradas com base na análise dos indicadores obtidos em 2020. Ao final deste ano, essas propostas servirão de referência para a elaboração do Relatório Anual de Gestão.

A construção do Plano Anual de Saúde tem como principal meta especificar quais atividades e propostas pretende-se realizar no decorrer do ano, com a intenção de proporcionar maior qualidade de atendimento aos usuários do sistema.

No intuito de organizar e sistematizar as ações a serem realizadas neste ano, elaboramos as propostas e atividades no quadro de ações anuais. Reafirmamos que este Plano Anual de Saúde é um instrumento de consultas e avaliações periódicas do trabalho a ser executado pela Secretaria Municipal de Saúde.



INTRODUÇÃO

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Mandaguauçu para o exercício de 2021. O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2021. O Município de Mandaguauçu decidiu juntamente com o Conselho Municipal de Saúde em sua reunião ordinária adotar como diretrizes de suas ações, aquelas elencadas pelo Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - COAP. Esta Programação Anual de Saúde, como precede o PPA 2018-2021 e o Plano Municipal de Saúde da mesma vigência, tem como sugestão para o orçamento de 2021 o valor mínimo de R\$15.819.216,81.

TIPO DE DESPESAS	PREVISÃO 2021
Obras e Instalações	234.282,00
Equipamentos e material permanente	289.799,00
Outros serviços de terceiros – pessoa física	2.446.048,00
Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	2.433.285,82
Material de consumo	1.375.169,00
Serv. técnicos de informação e comunicação	70.119,00
Material, bem ou serv.p/ distribuição gratuita	292.162,00
Rateio pela participação em consórcio público	1.146.446,00
Despesas com pessoal	7.531.906,00
TOTAL	15.819.216,82

Este documento apresenta inicialmente um resumo do Orçamento Público da Saúde para 2021 e, em seguida, o rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o referido exercício. No rol de diretrizes, objetivos, metas e indicadores, estão contempladas também as metas pactuadas no Sistema de Pactuação Interfederativa – SISPACTO.

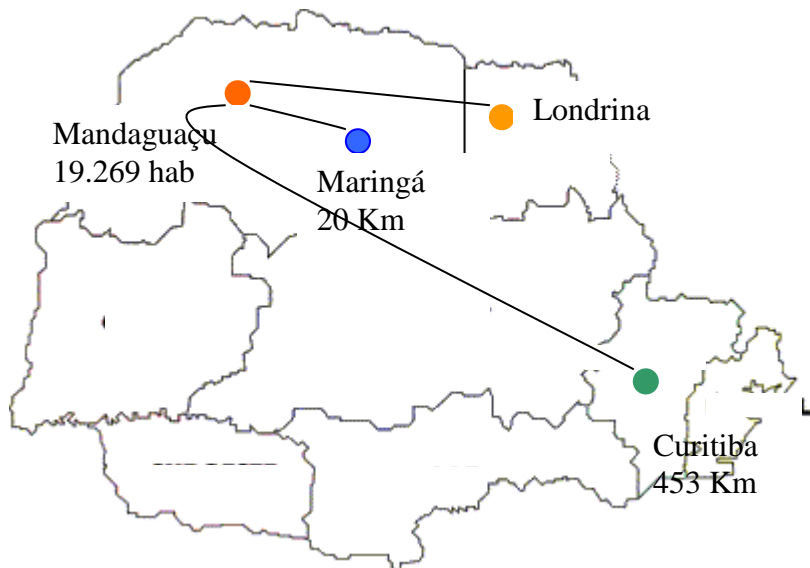
Diretrizes:

1 - Atenção Básica
2 - Atenção às Urgências
3 - Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde
4 - Saúde da mulher, Criança e Adolescente
5 - Saúde Mental – fortalecimento da rede á saúde mental
6 - Assistência Farmacêutica
7 - Saúde do Idoso – e Portadores de Doenças Crônicas
8 - Saúde do Trabalhador
9 - Covid
10 - Gestão do Trabalho e Planejamento
11 - Gestão Participativa e Controle Social
12 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios – Infraestrutura - tis

A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios trimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde. É uma importante ferramenta para atualização e acompanhamento do Plano Municipal de Saúde e das metas pactuadas com o Estado do Paraná. Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.



Localização do Município de Mandaguaçu:



Apresentação do Município

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Mandaguaçu para 2021. O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2021.

Mandaguaçu possui 22.819 habitantes, sendo atendidas em 05 Unidades de Saúde com (ESF em Vila Guadiana com 02 ESF e 01 ESB) UBS de Pulinópolis, ESF do Parque Ouro Verde (com 01 equipe) ESF Bela Vista (com 02 equipes ESF), UBS Central conta ainda com 01 CAPS I e Farmácia Central. A Atenção Primária à Saúde de Mandaguaçu é realizada por meio de 05 equipes de Saúde da Família (eSF) e profissionais da Atenção Básica composta por médicos clínicos gerais, gineco-obstetras e pediatras atuando no modelo tradicional.

A cobertura populacional pela equipe Atenção Básica é de 100%, se considerada somente eSF tem uma cobertura de 46,70%. Quanto à Saúde Bucal (SB), possui 01 equipes de Saúde Bucal (eSB) na modalidade I, com cobertura populacional da Atenção Básica de Saúde Bucal é de 40,0%, se considerada somente eSB tem uma cobertura de 15,57%. Vale ressaltar ainda que 02 equipes eSF não apresentam nenhuma equipe de SB. A cobertura poderá ser atingida com o aumento da contratação de profissionais através de concurso para incremento das Equipes de Saúde da Família.

O Município de Mandaguaçu possui a Gestão Plena da Atenção Básica. A XIII Conferência Municipal de Saúde foi realizada em 2019, o Conselho Municipal de Saúde foi criado em 16/12/1991 através da lei 791/91 e o Fundo Municipal de Saúde: Instituído pela Lei 792/91 de 31/12/1991. **Solicitado credenciamento de 07 ESF, 02 gerentes de UBS** (Central de Vila Guadiana), através da resolução 08/2019 do CMS.



Perfil Demográfico

A população de Mandaguaçu tem aumentado significativamente nos últimos anos, segundo dados, Mandaguaçu tem uma população de 22.531 (IBGE 2018) habitantes. Sendo necessário novo levantamento de dados (recontagem populacional), pois estimam-se que temos aproximadamente 33.000 habitantes. Em relação à demografia, 70% dos municípios da 15ª RS possuem menos de 15 mil habitantes e 23,3% possuem entre 22 e 41 mil habitantes. Segundo Calvo e colaboradores (2016), “municípios de pequeno porte, em geral, exercem um papel de caráter local, de atendimento às necessidades básicas da população, e dependem de municípios de médio ou grande porte para diversos serviços, destacando-se aqui os do setor Saúde”. Nota-se que 88,9% da população de Mandaguaçu é predominantemente urbana. Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) per capita (IBGE 2015) os valores de Mandaguaçu é de R\$ 21.274,20. “Segundo Calvo e cols. (2016) esta análise é relevante no âmbito da saúde porque o produto interno bruto - PIB - per capita reflete a capacidade de financiamento municipal para o provimento das ações e serviços em saúde, uma vez que boa parte do orçamento da Saúde provém de recursos próprios municipais. Municípios mais desenvolvidos economicamente possuem diferentes demandas em relação aos municípios com pouca atividade econômica, além de terem maior capacidade de atender a essas demandas por conta da maior arrecadação de impostos, que implica maior disponibilidade de recursos.” Assim como o PIB per capita, há grande variabilidade no Índice de Gini, que mede o grau de concentração de renda no município (o valor “zero” representa a situação em que todos possuem a mesma renda e o valor “um”, no extremo oposto, refere que uma só uma pessoa detém toda a riqueza). Mandaguaçu apresenta índice de 0,41. A taxa de analfabetismo(2010) (Pessoas que se dizem incapazes de ler e escrever) de pessoas de 18 anos ou mais residentes em Mandaguaçu é de 9,41. Segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (junho/2017) 38,69% da população de Mandaguaçu possui cobertura de plano de saúde; assim sendo, 61,31% da população depende exclusivamente do SUS para a assistência à saúde. De acordo com os dados de 2013 do Atlas Esgotos , 22,91% da população urbana de Mandaguaçu possui esgoto coletado e tratado e 40,13% utilizam-se de fossa séptica (solução individual), num total de 63,04% da população com tratamento de esgoto considerado adequado. Mandaguaçu têm 0% de seu esgoto coletado e não tratado (considerado atendimento precário) e 36,95% não possuem coleta nem tratamento do esgoto, o que é extremamente preocupante tendo-se em vista que o esgoto não-tratado adequadamente compromete a qualidade da água nas áreas urbanas, causando impacto na saúde da população.

Calendário de Atividades: 2021

JANEIRO ROXO	<u>Atividade/evento</u>	<u>Realização</u>
	Educação Permanente - Discutir o calendário municipal das ações de educação em saúde intensificar encontros com APS para consolidar as ações do calendário municipal de educação em saúde	Secretaria Saúde
	Comemoração aniversário de Vila Guadiana	ESF
28 (semana prevenção)	Dia Mundial do hanseniano- Blits e pintar carros com nugts e capacitação de ACS p/busca ativa	APS /ESF
29	Mobilização Nacional de divulgação da Lei Antifumo	APS/VISA /ESF
29	Educação permanente – Atualização para ACS e ACE – protocolos dengue/covid – busca ativa de vacinas	
	Educação permanente - Oficina com profissionais da odontologia para discutir acesso, o alcance de metas e a classificação de risco	Odontologia
30	Dia da Não Violência-	APS/ESF – Vig.Trabalhador
FEVEREIRO		
	Fiscalização em estabelecimentos de interesse as saúde (ambulantes de alimentos na Feira Produtor)	VISA
	PSE - Programa Saúde na Escola (PSE) Realizar pelo menos 12 atividades programadas no PSE	APS/ESF/intersetorial
	Educação permanente para servidores – Sensibilização dos profissionais da saúde e parceiros na melhoria do preenchimento dos instrumentos oficiais de notificação – Registro DN/DO –prontuários, registros de saúde - agravos de notificação compulsória/obrigatória –	Secretaria Saude
28	Dia Nacional combate LER/DORT – Vigilância em Saúde	Cerest
MARÇO		
	Banco de Sangue	Epidemio
06	Comemoração Dia Internacional da Mulher – Café manhã e palestras-atividades rua	APS/ESF e parceiros
	Educação permanente -Realizar capacitação para ACS sobre os Guias: Pré- Natal do Parceiro e Saúde do Homem para Agentes Comunitários de Saúde e visita ao RN até 5º dia	Secretaria Saúde
26	Comemoração Dia Nacional de Nutrição de saúde e nutrição	Nutricionistas
24	Dia Mundial de Combate a Tuberculose – Ações de Prevenção e busca de casos nas UBS – rodas de conversa	APS/ESF
ABRIL VERDE		
	Campanha Nacional contra Influenza	APS/ ESF
07	Dia Mundial da Saúde -(atividades com idosos –prevenção câncer boca)	APS/ESF
06	Dia Nacional da Voz	Fonoaudiologa.
	Educação Permanente para servidores - Imunização	Secretaria Saúde
26	Dia Nacional prevenção e combate HÁ- caminhada	APS/ ESF
28	Dia Internacional de Luta pela saúde da Mulher	APS/ESF
28	Dia Nacional de Redução de mortalidade Materna (Iniciar conversa sobre comitê Municipal)	APS/ ESF Secretaria
28	Dia Internacional de memórias às vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao Trabalho infantil –	VIG.Saúde do

	vincular matérias na página do site da prefeitura faixa: MÊS DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO “	trabalhador – Secretaria Saúde
31	Dia Mundial sem Tabaco – Realização de atividades com palestra escola – Narguile – Fiscalizações em Tabacarias	APS/ e grupo tabagismo
MAIO AMARELO		
	Prevenção acidentes trânsito – parceria com A.Escola e Detran	Secretaria Saúde – Vig.Trabalhador
	Fiscalização Açougues	VISA
01	Dia Internacional do Trabalho	Saúde Trabalhador
02	Dia Estadual de Saúde Mental (camisetas p/funcionários trabalhares durante dias da semana)	CAPS
08	Dia das Mães – Café Manhã e Palestras	Secretaria Saúde
9ª16	Educação permanente - Semana da Enfermagem -- implantar Projeto de saúde mental (cuidado com cuidadores)	
11ª15	Campanha “Fique Sabendo” Público alvo: gestantes	APS/ESF
18	Dia Nacional de combate abuso e exploração sexual	APS–CREAS –Núcleo Violência
19	Dia Mundial de combate às Hepatites –Divulgação de dados epidemiológicos -Monitorar a situação sorológica dos trabalhadores da rede pública municipal de saúde quanto às Hepatites B e C	APS/ ESF
JUNHO		
	Educação Permanente – (linha cuidado das lesões precursoras,consulta enfermagem ginecológica)	Secretaria Saúde
	Festa Junina Grupo Hiperdia nas UBS	APS -ESF
	Atividades escolares relacionadas a amamentação	
	Semana Estadual de Prevenção de Acidentes Domésticos com Idosos (lei 18.952/2017) PR.	
	Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite	APS -ESF
	Fiscalização nos estabelecimentos de alimentação	VISA
12	Dia Mundial do Combate ao Trabalho Infantil	Intersetoriedade- CREAS
26	Dia Nacional do Diabetes – testes glicemia UBS	Farmácia/APS/ESF
26	Dia Internacional de Combate as Drogas/Semana de Prevenção às Drogas	APS/ESF/PSE
JULHO AMARELO		
13ª17	Campanha do dia Mundial de Luta contra Hepatites Virais (teste rápido para detentos na delegacia)	APS -ESF
27	Dia Nacional de Prevenção de Acidentes-Realizar ações de ST junto a Rede de Urgência (HSL) – violência doméstica	Secretaria
AGOSTO AZUL/ DOURA		
		APS/ESF
1º semana	3º mamaço – Semana Mundial de Amamentação – Atividades nas UBS-e com fonoaudiologia	ESF/APS/Fonoaudiologia
	Campanha Nacional de Multivacinação	APS/ESF

	Fiscalização nos estabelecimento de interesse sanitário (Padarias)	VISA
	Educação Permanente aos Servidores – estratificação pacientes doenças crônicas/lto risco -MAC	Secretaria Saúde
SETEMBRO		
08	Dia Nacional de luta por medicamento	Farmácia
14ª 19	PSE – Saúde nas escolas	
	Educação Permanente aos Servidores - Curso de motivação para atendentes de consultório odontológico	Odontologia
OUTUBRO ROSA		
	Festa dia Crianças – entrega de brindes e pesagem do leite	APS -ESF
	Educação permanente - Envenenamento infantil – trabalho com pais nas CMEIS	
	Outubro Rosa – Mobilização e encontros nas UBS 3 encontro das Divas	APS/ESF
19 a 23	Campanha do Dia Nacional de Combate a sífilis	APS/ESF
27	Dia Nacional do Idoso – atividades nas UBS	APS/ESF
21ª25	Educação permanente -Semana Saúde Bucal – 3 encontro de profissionais	Odontologia
21	Dia Nacional de Combate á Sífilis	APS
30	Educação permanente para servidores – protocolos Rede mãe paranaense, pré natal e manejo da sífilis	Secretaria Saúde
	Abertura das UBS em horários noturno para coleta do preventivo	
NOVEMBRO AZUL		
	Mobilização de Prevenção à Saúde do Homem nas Ubs Parada Azul — teste rápido hepatites e sintomáticos respiratórios “Homem, da infância à velhice, cuide de sua saúde, de novembro a novembro”	
05	Dia Nacional de Combate à Dengue	VISA
10	Dia Nacional de Combate a Surdez	Fono
14	Dia Mundial de Nacional de combate a Diabetes	Farmácia
17	Dia mundial da Prematuridade	UBS
16ª20	Campanha Fique Sabendo - Local UBS	APS/ESF
23 a 27	Semana Nacional de Combate a Dengue – Ações de combate Social na feira do produtor com distribuição de sementes de brotalália - 4º apitajo com alunos 1º a 5º ano do Pulinópolis	VISA
DEZEMBRO VERMELHO		
	Festa Natalina – grupo Hiperdia	APS/ESF
01	Campanha Mundial de Combate à AIDS	APS/ESF

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

META PROGRAMADA	AÇÕES
Alcançar a cobertura populacional das Equipes de Saúde Bucal ESB, acima de 65%	Implantação da ESB na UBS Bela Vista e Ouro Verde
	Implantar mais 2 Equipes de APS no Centro de Saúde
	Contratação de Odontólogos, Técnicos e Auxiliares de Consultório Dentário para compor e recompor equipes.
	Extensão de carga horária na UBS Central e na Vila Guadiana
Diminuir as exodontias em relação aos procedimentos restauradores	Contratação de serviços de Endodontia (tratamento de canal).
	Ampliar o atendimento de adultos
	Efetivar a estratificação e a classificação de risco na Odontologia.
	Aumentar a cobertura de 1ª Consulta.
	Estabelecer metas no atendimento de Saúde Bucal.
	Fazer oficinas mensais para avaliação das metas pactuadas e correção de rumos.
Alcançar a cobertura populacional estimada pelas EAB acima de 87%	Implantação 7 ESF e de gerente de unidade no Centro de Saúde e na Vila Guadiana
	Manter atualizado o Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos e Profissionais de Saúde no seu território, (CNES)
	Solicitar adesão de 01 Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP)
	Aumentar a média de visitas da ESF, estabelecendo metas e fazendo avaliação mensal das atividades dos ACS
	Adquirir tablet com instalação de GPS e E-SUS para digitação das informações das visitas dos ACS.
	Recompor as equipes de Saúde da Família e Atenção Primária, que estão incompletas
	Remanejar ACS
	Instituir auditoria e perícia de atestados médicos do funcionalismo da saúde.
	Atualizar o cadastramento de famílias
	Alimentar e atualizar as informações do SISAB no e-SUS
	Realizar encontros intersetoriais para capacitação dos ACS
	Divulgar o estatuto do Servidor a todos os trabalhadores da Saúde, especialmente com relação ao Título IV – Capítulo I – Dos Deveres; Capítulo II – Das Proibições; Capítulo IV – Das Responsabilidades; Capítulo V – Das Penalidades;
	Efetivar a apuração de má conduta dos funcionários, com base no Estatuto do Servidor.
	Aumentar o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.
Alimentar o SISVAN WEB (Sistema de vigilância alimentar e nutricional),	
Cadastrar a população usuária do SUS	
Diminuir as Internações por condições sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)	Estratificar as famílias com relação à morbimortalidade.
	Identificar e fazer acompanhamento sistemático da população de risco, conforme protocolo.
Promover a educação permanente dos	Montar um calendário de capacitações para todas as classes profissionais, com monitoramento da presença e

profissionais de saúde para adesão a protocolos da Atenção Básica	avaliação da aprendizagem do conteúdo, que deve ser adicionada à ficha funcional do profissional, para efeitos da progressão funcional.	
ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS		
Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, qualificar o fluxo de encaminhamentos		
Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.		
META PROGRAMADA	AÇÕES	
Ampliar a notificação de violências domésticas, sexuais e outras	Rodas de conversas com representantes da Assistência Social, CREAS, CAPS, Ministério Público, Delegacia e Polícia Militar, para notificação das violências.	
Aprimoramento da rede de atenção às urgências	Manter convênio da atenção às Urgências com o SAMU 192	
	Montar sala de estabilização com equipamentos, materiais e medicamentos necessários para um primeiro atendimento emergencial na UBS Central e na Vila Guadiana.	
	Adequar a sala de Raio X para instalação de aparelho digital	
	Realizar cursos e treinamentos em rede de urgência e emergência, aos profissionais da saúde.	
	Organizar o fluxo de atendimento às Urgências com equipe própria e determinação dos locais de referência.	
Aprimorar a classificação de risco nas UBS do município.	Divulgar através das mídias, informações para a população sobre o fluxo para atendimento em urgências.	
	Efetivar a classificação de risco na Atenção Primária, inclusive na Saúde Bucal, com especial atenção aos grupos prioritários	
	Estratificar e acompanhar pacientes com doenças crônicas (hipertensão e diabetes)	
Garantir o atendimento de livre demanda para urgências bucais, mediante classificação de risco.	Acompanhar os pacientes de alto risco e de difícil controle, garantindo o acesso ao tratamento em MAC.	
	Tornar as UBS adequadas para atendimento odontológicos, com manutenção preventiva dos equipamentos.	
Reduzir em 0,5% a taxa de mortalidade por causas externas em relação aos anos anteriores	Programar ações educativas em parceria com Ciretran, autoescola, assistência social, Departamento de Educação, APS/ESF e CAPS, relacionadas às leis de trânsito, uso de álcool e drogas.	
	Montar equipe de referência para atividades educativas, reativando o Programa Saúde na Escola	
Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 1% na faixa etária de 0 a 69 anos.	Garantir o agendamento de consultas periódicas, especialmente aos grupos prioritários.	
	Fixação de médicos na UBS Central	
	Implantar 2 Equipes de APS na Unidade Central	
Instalar uma Base do SAMU no município	Viabilizar a instalação da Base do SAMU em Mandaguaçu, em parceria com os municípios vizinhos.	
PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
Diretriz 3 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.		
Objetivo 3.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde		
Objetivo 3.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais		
META PROGRAMADA	AÇÕES	
Manter a cobertura vacinal de pelo menos 85% do público-alvo.	Realizar Campanhas Nacionais de acordo com o calendário Nacional de Imunização	
	Estender horário de funcionamento das salas de vacina (UBS Central e UBS Bela Vista até as 19:00 horas e UBS de Vila Guadiana e Parque Ouro Verde até as 17:00 horas).	

	Fazer um alerta no E-SUS para atualização vacinal quando o usuário comparecer à Unidade.	
	Estabelecer um sistema de busca ativa dos faltosos	
	Adquirir novos equipamentos de conservação de imunobiológicos	
	Monitorar os técnicos das salas de vacina, para que procedam à atualização diária do SI-PNI – online e E-SUS. (doses aplicadas e controle de estoques).	
	Identificar os profissionais que têm dificuldades no preenchimento das fichas de notificações obrigatórias, inclusive a Declaração de Nascidos, capacitá-los e monitorá-los.	
Preencher o campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho em 94% das fichas	Qualificar o campo “ocupação” no Sistema ESUS para estabelecer nexos causais entre ocupação e o agravo	
	Monitorar regularmente o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para encerramento oportuno dos casos	
Encerrar 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) em até 60 dias após notificação	Implantar o E-SUS em 100% das Unidades de Saúde, capacitando os profissionais para o correto preenchimento dos instrumentos oficiais de notificação	
	Monitorar regularmente o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para encerramento oportuno dos casos	
	Agendar consultas especializadas para diagnóstico e acompanhamento dos casos suspeitos notificados	
Reduzir a incidência da TB e Hanseníase	Atualizar os dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	
	Realizar exame anti-HIV em casos novos de Tuberculose, priorizando o teste rápido, nas UBS; complementando com a testagem sorológica anti-HIV, em 95% dos casos.	
	Realizar tratamento diretamente observado dos casos novos de Tuberculose.	
	Fortalecer a busca ativa de sintomáticos respiratórios	
	Manter as ações intersetoriais para controle da Tuberculose, principalmente com Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social (manter incentivos, cesta básica e vale transporte)	
	Realizar exames dermatológicos e monitoramento de todos os contatos intradomiciliares dos pacientes de hanseníase (e vigilância dos contatos)	
	Ampliar a testagem para Hepatite C nas populações mais vulneráveis de acordo com o perfil epidemiológico do Município	
Aumentar testes sorológicos anti-HCV realizados.	Aderir à Campanha Estadual de testagem para HCV - "Julho Amarelo".	
	Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes (sorologia e testes rápidos) nas Unidades da Atenção Básica. Intensificar a oferta de testagem rápida durante as ações (julho amarelo).	
Atualizar o plano de contingência em situações de emergência em saúde pública - dengue	Informar os profissionais da Saúde sobre a existência de planos de contingência para situações de emergência em saúde pública, orientando sobre como agir nesses casos.	
	Revisar e divulgar planos de contingência (Dengue, Zika Vírus, Chikungunya, Influenza e Sarampo, covid 19)	
	Atualizar o cadastro de estabelecimentos e o código sanitário (Cadastrar 100% dos estabelecimentos inspecionados)	
Realizar ações de Vigilância Sanitária incluindo os 6 grupos que a compõe	Descentralizar as ações básicas de VISA para as equipes da Atenção Básica do Programa de Saúde da Família, realizando ações educativas junto ao setor regulado e a comunidade	
	Receber e atender denúncias/reclamações.	
	Manter articulação com outras secretarias para promover ações de Educação em Saúde	
	Monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde com subsídio p/planejamento da assistência em Saúde e manter divulgação das capacitações ministradas pela Vigilância Sanitária (site Prefeitura, facebook)	
	Fortalecer parcerias intersetoriais (Guarda Mirim, Educação, Obras e outros), com vistas a ampliar as visitas e ações de vigilância e controle do Aedes aegypti	
Realizar 4 ciclos de visita domiciliar em	Ampliar a divulgação de informações para a população geral sobre a importância da visita de inspeção	

80% dos imóveis, para controle vetorial	domiciliar	
	Completar a equipe de Agentes de Endemias	
	Fomentar e organizar ações de intensificação de visitas a imóveis em territórios considerados vulneráveis segundo a Avaliação de Densidade Larvária (ADL) e com o cenário de transmissão, trabalhando aos finais de semana se necessário.	
	Sensibilizar, motivar e incluir a Equipe de Estratégia da Saúde da Família, em especial os Agentes Comunitários de Saúde para intensificar as ações de controle de vetores, em seu território	
	Intensificar as atividades de visitas a Pontos Estratégicos, Imóveis Especiais e Obras	
	Adquirir um veículo com tração 4x4	
Agregar qualidade aos alimentos processados pelos consumidores da agricultura familiar	Atividades de educação sanitária para população através da imprensa, universidade, escolas e outros	
Manter no mínimo a proporção de 90% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais cloro residual livre e turbidez.	Aquisição de turbidímetro para análise de água	
	Manter intensificação das colheitas de amostras de água provenientes de soluções alternativas (poços), assim como suas análises laboratoriais junto ao Laboratório de Saúde Pública	
Implementar ações integradas de promoção e prevenção à Saúde do Trabalhador, entre o CEREST e a VISA Municipal	Implementar às ações de políticas anti-tabagismo em suas práticas da VISA	
	Viabilizar a participação dos profissionais da VE, ST, VISA e APS, em cursos técnicos oferecidos pelo Ministério da Saúde/Estado/Município, para o desenvolvimento de ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, conforme o calendário municipal de educação em saúde	

SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE		
Diretriz 4- Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Mãe Paranaense", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade		
Objetivo 4.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero		
Objetivo 4.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.		
META PROGRAMADA	AÇÕES	
Ampliar a razão de exames citopatológicos > 0.65 em mulheres na faixa etária 25 a 64 anos e mamografias em mulheres 50 a 69 anos atingir a razão de 0.40	Monitor e intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina	
	Proporcionar o acesso à informação - redução das dificuldades de acesso - abertura de horários alternativos - agenda aberta - analisar a clientela atendida (monitorar as vagas ofertadas)	
	Implementar ação de alerta para UBS de papanicolaus alterados	
	Realizar capacitação p/ profissionais enfermeiros e médicos referente a coleta, linha de cuidado das lesões precursoras, discussões referente ao sicoloco, e consulta de enfermagem ginecológica para enfermeiros da Atenção Básica.	
	Acompanhar e monitorar os casos de câncer para cumprimento da lei dos 60 dias entre diagnóstico e início do tratamento	
Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita	Aumentar a coleta do teste rápido de sífilis em 90% das gestantes e parceiros usuárias do SUS	
	Potencializar as ações de promoções à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis	
	Realizar capacitação de profissionais ACS e profissionais das UBS- sobre os protocolos das Guias: Pré- Natal do Parceiro e Saúde do Homem e Rede Mãe Paranaense	

Reduzir a mortalidade infantil para taxa menor que 2 dígitos	Intensificar ações de controle para redução de Óbitos - maior incidência é no período Neonatal	
	Realizar estratificação de risco de todas as gestantes SUS ainda na 1º consulta de pré-natal e durante toda a gestação em caso de intercorrências	
	Criação do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil (ou Comissão/Grupo Técnico) e implantar comitê de aleitamento materno como forma de incentivar o suporte às ESB	
	Rever a necessidade de ampliação da rede de referência de pré natal de alto risco, bem como parâmetros de G.O. na atenção básica	
	Monitorar, em conjunto com atenção básica, a vacinação e busca ativa das crianças com vacina em atraso.	
	Implantar banco de coleta e armazenamento de leite humano	
	Capacitar médicos e profissionais AB, para o manejo da sífilis e da sífilis congênita	
	Monitorar os recém-nascidos (Rns) de risco - Visita aos Recen Nascidos até o 5º dia pelos ACS	
	Vincular as gestantes às ESF durante o acompanhamento pré-natal de acordo com o desenho Rede Cegonha e descentralizar o pré-natal para a UBS de referência	
	Aumentar o percentual de parto normal para 40%	Implementar os grupos de gestantes na AB, orientando benefícios do parto normal, entrevista em Rádio sobre taxas elevadas de cesárea
Avaliação dos grupos de gestantes realizados na Atenção Básica através do monitoramento apresentados pela Regional de Saúde		
Grupo de conversas sobre semana mundial da prematuridade, sensibilizar os Conselhos (CMS, Pastoral e políticas públicas para mulheres)		
Manter abaixo de 15% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Intensificação das ações de gravidez na adolescência na semana de 01/02 a 07/02 – lei 13798 – agregado ao ECA - rede de atenção básica	
	Implementação da educação permanente, com vistas à qualificação dos profissionais para oferta de métodos contraceptivos disponíveis nas UBS garantindo o serviço de planejamento familiar	
Garantir às gestantes a realização de 7 consultas ou+	Attingir 90% das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	
	Promover reflexão sobre as ações referente à Saúde Bucal, orientando e conscientizando a população, quanto a classificação e estratificação de risco percentual de pacientes atendidos e estratificados	
	Monitorar a vinculação de 100% das gestantes SUS nas ações de saúde bucal	
	Fazer gestão junto ao RH para que o quadro de profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) seja adequado para a demanda do pré-natal	
Fortalecer a Atenção Básica e a Estratégia Saúde da família como alicerce da Atenção em Saúde	Estimular a população em geral a fazerem os cursos ofertados gratuitamente pelo MS, com divulgação através das visitas dos ACS	
	Realizar VD pelos ACS a gestantes usuárias do SUS p/solicitação de documentos e comprovação de residência, garantindo assim melhor triagem p/cadastramento no sistema	
Investigar 95% dos óbitos infantis e fetais	Manter a regularidade das investigações de óbitos através do Comitê	
	Qualificar a equipe que Compõe o comitê de investigação de mortalidade materna-infantil para que alimentem os instrumentos criados para o monitoramento dos casos de mortalidade para que sejam investigados em tempo oportuno	
	Promover educação continuada com profissionais para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a declaração de óbito, além dos registros de atendimento nos prontuários ambulatorial e hospitalar	
Investigar 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Manter a regularidade das investigações de óbitos através do Comitê	
	Construir processo de aprendizagem crítico e transformador dos profissionais de saúde, por meio de responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na área de atuação dos serviços	
	Promover educação continuada com profissionais para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a declaração de nascidos vivos e a declaração de óbito, além dos registros de atendimento nos prontuários	

	ambulatorial e hospitalar, cartão de gestante e caderneta de saúde da criança.	
	Qualificar a equipe que Compõe o comitê de investigação de mortalidade materna-infantil para que alimentem os instrumentos criados para o monitoramento dos casos de mortalidade para que sejam investigados em tempo oportuno	

SAÚDE MENTAL - FORTALECIMENTO DA REDE À SAÚDE MENTAL

Diretriz 5- Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

Objetivo 5.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

META PROGRAMADA	AÇÕES	
Realizar 12 ações de matriciamento na atenção básica.	Realizar ações de matriciamento em saúde mental para APS 05 UBS) e Farmácia	
	Realizar educação permanente em saúde a todos os profissionais	
Implementar ações de saúde mental	Promover atendimento multiprofissional individual e em grupo, implementar planos de cuidado	
	Identificar precocemente dependentes de álcool, drogas e transtornos mentais, assim como acompanhar os pacientes que retornam das internações psiquiátricas	
Ampliar a cobertura populacional atendida pelo CAPS	Estabelecer parcerias para atendimento multi (Universidades)	
	Envolver a população nos eventos de prevenção da saúde mental	
	Realizar estratificação de risco em 100% das UBS a todos os pacientes que necessitam de encaminhamento em saúde mental	

ASSISTENCIA FARMACÊUTICA

Diretriz 6 - - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Objetivo 6.1 - Qualificar e acompanhar as atividades realizadas nas UBS, otimizando os serviços prestados na assistência e atenção farmacêutica

META PROGRAMADA	AÇÕES	
implantar a farmácia municipal na Vila Guadiana e descentralizar fornecimento de medicamentos psicotrópicos	Adequar as farmácias das UBS e Farmácia Municipal com orientações aos pacientes, na dispensação de medicamentos dos Programas do Estado e Municipal.	
	Implantar atendimento de farmácia especializada na UBS de Vila Guadiana	
	Melhorar a qualidade dos serviços de oferta de medicamentos aos pacientes e promover o uso racional de medicamentos	
Garantir a destinação final dos resíduos químicos da Assistência farmacêutica	Manter o contrato com empresa especializada em destinação de resíduos químicos	
	Orientar a população através de campanhas e de mídia à retornar/devolver na farmácia municipal com medicações vencidas e/ou em desuso para destino adequado	
Fortalecer as ações e serviços de assistência farmacêutica de acordo com as políticas de assistência farmacêutica municipal, estadual e federal	Regular a oferta do elenco de medicamento dos programas de responsabilidade do município, através da comissão de farmácia e terapêutica municipal	
	Presença de farmacêutico e técnico de farmácia em cada UBS promovendo uso racional de medicamentos controle de estoques, gastos e de perdas, ao cuidado farmacêutico e acesso aos municípios aos medicamentos contemplados nas políticas públicas	
	Manter incentivo IOAF (Estadual) e execução do incentivo Qualifar Sus (Federal)	
	Sistema Informatizado Integrado para assistência utilizado nas UBS	

SAÚDE DO IDOSO – E PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Diretriz 7 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

Objetivo 7.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

META PROGRAMADA	AÇÕES	
Reduzir a taxa de mortalidade prematura 30 a 69 anos (< 70 anos) para 36 óbitos pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Fortalecer ações de promoção de saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida, com palestras relacionadas a DCNT e alimentação saudável, aproximando a população masculina precocemente	
	Implantar novos grupos de tabagismo em decorrência ao número expressivo e crescente de pessoas que buscam o tratamento nas UBS demonstrando esta necessidade	
	Formar uma equipe multidisciplinar para atendimento domiciliar de pacientes acamados, traqueostomizados, sondas gástricas que contemple atendimento fisioterápico (inclusive respiratório, fono, psicológico e nutricional).	
	Capacitação de novos profissionais para atuarem no programa Tabagismo	
Reduzir as internações por condições sensíveis à APS na faixa etária acima de 60 anos – 28 casos	Realização de mutirões (consultas e exames)	
	Ações de educação em saúde com foco na prevenção de quedas, estimulando o auto cuidado, para as equipes das ESF	
	Qualificação dos profissionais (cuidadores) para atendimento ao idoso	
	Realizar a semana anual de saúde bucal com atenção ao idoso, com ênfase a prevenção de câncer bucal e outras doenças que acometem a cavidade bucal	
Manter meta de vacinação (90%) contra a influenza para pessoas acima de 60 anos	Manter atendimento odontológico aos idosos, e garantir assistência farmacêutica adequada à necessidade do município	
	Realizar Campanha Nacional da Influenza para faixa etária acima de 60 anos	
Implantar/implementar a estratificação de risco para fragilidades de idosos nas UBS	Estímulo à vacinação de idosos - realizar busca ativa dos faltosos	
	Implementar a estratificação de risco –e implantar a estratificação para fragilidade de idosos (IVCF-20) nas UBS	
Incentivar e apoiar a instalação do Centro de Convivência para idoso, pela Assistência Social	Ofertar atendimento preferencial a todos os idosos e pessoas com necessidades especiais nas UBS,CAPS,FARMÁCIA e Odontologia,com fixação de cartazes informativos, conforme Classificação de Risco	
	Promover junto com a Assistência Social, cursos para cuidadores de idosos	
	Habilitar através de encaminhamento de projeto pelo Ministério da Saúde para atendimento domiciliar, uma UBS	

SAUDE DO TRABALHADOR

Diretriz 8 -

Objetivo 8.1 -

META PROGRAMADA	AÇÕES	
Inserir ações de ST do PAS e RAG	Oficina de Trabalho da Análise Situacional Municipal	
	Revisão do Diagnóstico Situacional em Saúde do Trabalhador-perfil produtivo e epidemiológico	
	Revisão e dos Planos de Saúde do Trabalhado	
	Articulação intersetorial -Maio Amarelo-prevenção acidentes trânsito – parceria com Auto Escola e Detran/Ciretran	
	Monitorar a toxicologia através de exames os funcionários do Raio X e agentes de endemias	
Notificar os agravos de ST no SINAN e	Realizar ações de ST junto a Rede de Urgência (parceria junto ao Hospital	

preencher o campo ocupação	Manter apoio técnico, por meio de reuniões periódicas, a fim de analisar as notificações digitadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e definir os métodos para adequações, incluindo proposta de ações direcionadas as unidades notificadoras	
	Qualificar os sistemas de informação - Qualificar o campo "ocupação" no Sistema\Gemus para estabelecer nexo causal entre ocupação e o agravo	
	Monitoramento da quantidade e qualidade das Notificações dos Agravos Relacionados ao Trabalho	
	Educação permanente direcionada aos serviços de saúde (unidades notificadoras) quanto aos agravos de notificação, elaboração de material educativo e divulgação	
Investigar todas as ocorrências de trabalho graves, fatais envolvendo crianças e adolescentes	Notificar e investigar AT Grave, aumentando a captura pela sensibilização das equipes	
	Ação conjunta às VISAT-em outros ramos que forem demandados (caso, óbito, rumores e denúncia), com aplicação de roteiro de investigação nas situações em que se aplica	
	Monitoramento e investigação de Acidente de Trabalho Grave Análise de Acidente de Trabalho Grave (MAPA)	
Desenvolver ações para a erradicação do trabalho infantil e acidentes com crianças e adolescentes	Elaboração de material informativo e de divulgação das ações de saúde do trabalhador- RECURSOS VIGIASUS	
	Divulgação em página informativa e educativa vinculada a Prefeitura sobre ações de saúde do Trabalhador – Abril/dia mundial em memórias as vítimas de acidente de trabalho. (abril/17) e Trabalho infantil permitido e proibido, e lista TIP para o jovem aprendiz.	
Propiciar condições necessárias para capacitação da equipe	Capacitar 100% da equipe em reuniões e demais eventos ofertados pelo Ministério da Saúde promovidos CEST e Parceiros – Ciclo de Debates, pré Conferências ST e outros, assim como novos servidores	
	Participar em 11 reuniões do CRIOART e técnicas, e	
	Participar em 03 avaliações quadrimestrais do VigiasUS	
Realizar vigilância e processos trabalho nos estabelecimentos assumidos pela Vigilância municipal	Incluir ST nas atividades da VISAT e nas campanhas temáticas com programação específica em construção civil, trabalho rural, agrotóxicos, indústria de transformação e prestadores de serviços	
Realizar ações ramo construção civil–	Acompanhamento da aplicação do Roteiro de Investigação do CEST e lavratura de Termo de Intimação/Interdição	
	Divulgação em página informativa e educativa vinculada a Prefeitura sobre ações de saúde do Trabalhador – Abril/dia mundial em memórias as vítimas de acidente de trabalho. (abril)	
Realizar ações de ST no trabalho rural e inspeção investigativa em outros ramos produtivos	Atender à demanda dos agricultores familiares por informações e conhecimentos relacionados ao beneficiamento e à agroindustrialização de alimentos seguros e de qualidade	
Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas e agrotóxicos	Monitorar a abertura novas empresas e/ou funcionamento irregular (adubos orgânicos)	

COVID

Diretriz 9 -

Objetivo 9.1 -

META PROGRAMADA	AÇÕES	
Combater, eliminar, erradicar o Coronavírus - Covid 19	Conscientizar a população que a prevenção é um trabalho de todos, (trabalho em conjunto buscando a intersectoriedade com a Segurança Pública - Mobilidade Urbana, Transportes, associações, agricultura e meio	

	ambiente, vigilância sanitária, saúde do trabalhador, polícia militar dentre outros parceiros)	
	Ampla divulgação de informações e análises epidemiológicas através da mídia (01 vez/dia)	
	Fiscalizações diárias (diurna/noturna) para orientações, averiguações e monitoramento da movimentação de pessoas através de blits educativa	
	Adquirir insumos em quantidades suficientes, assim como kits testes rápidos para testagem dos colaboradores assim como da população (atender as normativas asilados e detentos)	
	Fiscalizações Sanitárias para verificar a adesão às normas e rotinas em suas práticas diárias e a permanente discussão das mesmas.	
	Organização do fluxo de assistência, definir portas de entrada para os casos suspeitos e confirmados (sintomáticos respiratório), local de referência para encaminhamentos de casos que necessitam de internações.	
Atualizar o plano de contingência em situações de emergência em saúde pública – covid 19/	Orientar e divulgar a todos os profissionais sobre o plano de contingência, bem como agir diante desses agravos	
Implementar comitê de emergência em saúde pública	Decretar situação de emergência com adoções de medidas para preservação da saúde pública em decorrência da infecção humana pelo Covid 19, e declarar estado de calamidade pública.	
Educação continuada sobre Covid 19	Adotar o trabalho remoto aos trabalhadores do grupo de risco	
	Capacitação dos profissionais sobre o fluxo e suas dificuldades (sobre DO!s); orientação aos cartórios que fazem o registro das certidões de óbitos, assim como com responsável pelos sepultamentos	
	Convocar funcionários que estão de férias/licença prêmio para retorno ao trabalho.	
	Buscar meios jurídicos de incentivos financeiros para adicional de Insalubridade máxima, para os profissionais que estão trabalhando diretamente no combate ao Covid 19	
	Testagem dos colaboradores	
	Capacitar/ treinar colaboradores (Ubs, Hospital, Farmácia, Caps e cemitério) e mantê-los informados e atualizados às recomendações para prevenção e controle das infecções ambulatoriais e contribuir com a qualificação e valorização do profissional	
Efetivar a vacinação dos grupos prioritários	Informar e convocar os grupos prioritários para a vacinação	

GESTÃO do TRABALHO e PLANEJAMENTO

Diretriz 10 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde

Objetivo 10.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS e estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

META PROGRAMADA	AÇÕES	
Elaboração do plano de contingenciamento de Recursos Humanos por unidade de serviço	Adequação do quadro de pessoal e do Plano de Cargos e Salários com Elaboração do Plano de Contingenciamento Recursos Humanos por unidade de serviço para definir quadro ideal de funcionários	
	Efetivar o controle de presença, através do relógio ponto (controle biométrico)	
	Fixar médico para atendimento clínico na UBS Central	
	Criar um grupo de trabalho formado por profissionais e gestores de saúde, para discutir e regulamentar o repasse de incentivos financeiros de programas federais, estadual e municipal para os profissionais de Saúde, independente do regime de contratação, considerando qualidade e produtividade no desempenho profissional.	
	Criar o cargo de Gerente de Unidade de Saúde	

	Criar incentivos para as funções de Chefia no âmbito do Departamento de Saúde e Unidades de atendimento.	
Garantir que 95% de trabalhadores que atendem ao SUS na esfera pública sejam com vínculos protegidos	Aumentar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos	
	Realização de concursos	
	Criação de cargos, hoje não contemplados no Plano de Cargos e Carreiras	
	Garantir a função exclusiva de Coordenador de Unidade de Saúde da Família, segundo suas atribuições, para profissionais da área da saúde e funcionários de carreira	
	Participar da mesa de discussão do Plano de Cargos e Carreiras	
Criação do comitê de educação permanente e saúde ocupacional	Implantar reuniões mensais p/discussão da assistência e o processo de trabalho,	
Implantar uma política de cuidado à saúde física e mental do trabalhador da saúde municipal	Estruturar o <u>cuidado com os cuidadores</u> , garantindo supervisão clínica e maior interação com o Departamento de Recursos Humanos, assegurando o acompanhamento periódico também dos servidores em estágio probatório	
	Realizar exames periódicos de colinestases nos profissionais das endemias	
	Implantação de projeto de atenção à saúde mental do trabalhador de saúde de modo a minimizar os riscos a exposição às doenças transmissíveis e os adoecimentos mentais.	
	Monitorar a situação sorológica dos trabalhadores da rede pública municipal quanto as Hepatites B e C	

GESTÃO PARTICIPATIVA e CONTROLE SOCIAL		
Diretriz 11 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.		
Objetivo 11.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.		
META PROGRAMADA	AÇÕES	
Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde	Otimizar recursos que possibilitem a participação em cursos de relevância para o CMS	
	Indicar e cobrar a participação dos Trabalhadores de Saúde e representantes da Gestão, nas reuniões do CMS.	
	Criar um canal de comunicação entre os representantes dos Trabalhadores no Conselho e demais trabalhadores da Saúde.	
	Indicar um Assessor Administrativo para atuar no Conselho de Saúde, conforme exigência	
	Investir em comunicação, por meio de mídias de massa, visando conscientização e senso de responsabilidade quanto à utilização adequada dos recursos do SUS.	
	Disponibilizar os 03 instrumentos de gestão para avaliação e aprovação do Conselho	
Implantar a ouvidoria Municipal da Saúde	Desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania	
	Ampliar as ferramentas hoje ofertadas e implementar o sistema de informação existente, quanto ao registro e controle adequado das denúncias e reclamações. Tornar o mesmo adequado para atendimento com agilidade às necessidades do setor	
Fiscalizar e avaliar a execução do PPA, LDO, LOA, PAS, RAG, PMS e relatórios trimestrais	Prestar contas e tornar público, promovendo ampla divulgação das informações nos meios de comunicação. Implementar e atualizar o Portal da Transparência da SMS	
	Publicar nos órgãos de imprensa do Município as propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde de Mandaguáçu, para que, os municípios, possam acompanhar e futuramente cobrar as proposições referentes ao âmbito municipal	
Manter o CMS cadastrado no sistema de acompanhamento dos conselhos de	Manter atualizado o cadastro do conselho no SIACS	

saúde – SIACS		
Implantar a CIST - Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador	Criar grupo de trabalho para viabilizar a implantação da CIST	
FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS – INFRAESTRUTURA - TIs		
Diretriz 12 - Investir em infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde, Farmácia e CAPS		
Objetivo 12.1 - Apropriar os processos de trabalho nos serviços próprios		
META PROGRAMADA	AÇÕES	
Implementar a utilização do Prontuário Eletrônico	Implantar o prontuário eletrônico acessível e unificado em todas as unidades e níveis de atenção à Saúde	
	Capacitar todos os profissionais de saúde quanto ao registro de informações no prontuário eletrônico e cadastramento dos usuários no sistema ESUS	
	Adquirir computadores para todas as UBS, impressoras e/ou tablets para todos os consultórios médicos, odontológicos e salas de procedimentos em atividade e aos que serão implantados –	
	Melhorar a qualidade da internet em todos os pontos de atenção, para formar uma rede integrada de dados	
	Adquirir aparelhos celulares com acesso ao WhatsApp, para agendamento, busca ativa, orientações e outras, aos pacientes. Quantidade: 1 para cada recepção de cada Ponto de Atenção à Saúde.	
	Aquisição de Tablets para ACE/ACS com GPS para implementar a coleta de dados das visitas domiciliares em tempo real.	
Renovar e realizar manutenção da frota de veículos e ambulâncias da Saúde	Adquirir ou destinar veículo para a Central de Esterilização	
	Executar serviços de manutenção preventiva da frota de veículos	
	Adquirir um veículo para a UBS Parque Ouro Verde	
	Destinar um local para abrigar a frota de veículos do Departamento de Saúde com controle de entrada e saída	
Implantação 06 ESF na área urbana e 1 ESF rural em Pulinópolis	Implantar 2 ESF no Centro de Saúde , mais 1 na Vila Guadiana, 1 em Pulinópolis e 2 em local a ser definido.	
Construção da sede Secretaria de Saúde e Vigilância em Saúde	Realizar levantamento de recursos e encaminhar para aprovação através de emendas/propostas	
Conclusão da obra da Clínica da odontologia do IBC e implantação da ESB Bela Vista	Iniciar o atendimento odontológico na UBS Parque Ouro Verde	
	Iniciar o atendimento odontológico na UBS Bela Vista	
Investimento em estruturas, equipamentos e materiais permanentes para as unidades de saúde, observando a acessibilidade do usuário	Reestruturar a UBS Central	
	Concluir a reforma da UBS Bela Vista	
	Adequar a sala de Radiologia da UBS Central e adquirir um Aparelho Raio X Digital	
	Melhorar a acessibilidade física nas UBS e outros órgãos com fixação de corrimão nos corredores, banheiros e consultórios	
	Adquirir gerador de energia para UBS Central	
	Instalação de Câmaras de segurança em todas as UBS – corredores e portas de entrada	
	Implantar a sinalização visual em todas Unidades de Atenção à Saúde.	
	Adquirir novos equipamentos de conservação de vacinas para UBS	
	Realizar estudo técnico para implantar a lavanderia na UBS Central, ou contratação de serviços por terceiros	
	Implantar Sala de Estabilização na UBS Central e Vila Guadiana	
Adquirir os aparelhos de ar condicionados, visando melhorar condições de trabalho		
Gestão de documentos	Elaboração do plano de classificação funcional, buscando eliminar desperdícios, melhor aproveitamento de	

	espaços, arquivamento correto, acesso e resgate de documentação pública, descarte seguro e preservação do acervo histórico da Secretaria da Saúde	
	Designar uma comissão permanente de revisão dos prontuários e demais documentos oriundos da SMS e UBS(Auditoria)	
	Adequar espaço físico e equipamentos para guarda intermediária de documentos	
	Elaboração tabela de temporalidade dos demais setores;	
Implantar uma Base do SAMU no município	Viabilizar a instalação de uma Base do SAMU, em parceria com municípios vizinhos	

CONCLUSÃO

O processo de construção de políticas públicas é dinâmico, necessitando de constantes reformulações, baseadas em análises e avaliações sistemáticas e periódicas. Com esta clareza a presente programação poderá sofrer implementações e adequadas no decorrer de sua execução, porém, sempre respaldado pelos debates e conciliações necessários, realizados pelos órgãos de controle social existente no município, consolidando assim uma política de saúde legítima e participativa.

Mandaguaçu Pr., 16 de Dezembro de 2020

Francielli Martins Lima Dário
Secretária de Saúde

